



FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA
CURSO BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

VITÓRIA GABRIELA CARVALHO

PROPOSTA DE *E-BOOK* SOBRE O EXAME CLÍNICO EM ODONTOLOGIA

JOÃO PESSOA-PB

2024

VITÓRIA GABRIELA CARVALHO

PROPOSTA DE *E-BOOK* SOBRE O EXAME CLÍNICO EM ODONTOLOGIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Nova Esperança como parte dos requisitos exigidos para a conclusão do curso de Bacharelado em Odontologia.

Orientadora: Prof^ª. Dra. Hellen Bandeira de Pontes Santos.

JOÃO PESSOA-PB
2024

C329p

Carvalho, Vitória Gabriela

Proposta de e-book sobre o exame clínico em odontologia /
Vitória Gabriela Carvalho. – João Pessoa, 2024.
29f.; il.

Orientadora: Prof^ª. D^ª. Hellen Bandeira de Pontes Santos.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Odontologia) – Faculdade Nova Esperança - FACENE

1. Exame Clínico. 2. Exame Físico. 3. Anamnese. 4.
Odontologia. I. Título.

CDU: 616-07:616.314

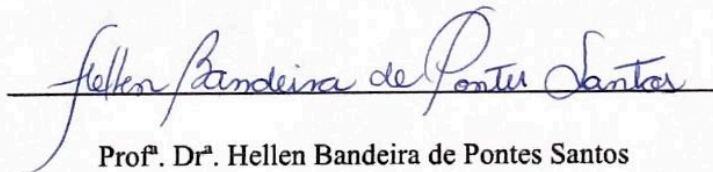
VITÓRIA GABRIELA CARVALHO

PROPOSTA DE E-BOOK SOBRE O EXAME CLÍNICO EM ODONTOLOGIA

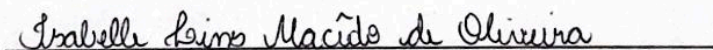
Relatório apresentado à Faculdade Nova Esperança como parte das exigências para a obtenção do título de Cirurgião-Dentista.

João Pessoa, 02 de maio de 2024.

BANCA EXAMINADORA

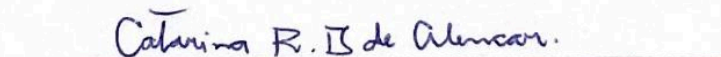

Prof^ª. Dr^ª. Hellen Bandeira de Pontes Santos

Faculdades Nova Esperança


Prof^ª. Dr^ª. Isabelle Lins Macêdo de Oliveira

Prof^ª. Dr^ª. Isabelle Lins Macêdo de Oliveira

Faculdades Nova Esperança


Prof^ª. Dr^ª. Catarina Ribeiro Barros de Alencar

Prof^ª. Dr^ª. Catarina Ribeiro Barros de Alencar

Faculdades Nova Esperança

Porque Dele, e por Ele, e para Ele são todas as coisas; glória, pois, a Ele eternamente. Amém!

Romanos 11:36

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, soberano criador, pela graça de concluir esse ciclo e pela jornada de aprendizado e crescimento que vivenciei ao longo do caminho. Por sua orientação constante, que iluminou meu caminho em meio aos desafios e incertezas.

Agradeço a minha mãe, Marlene Carvalho Sousa, por sua confiança, por lutar as minhas lutas e ser o meu exemplo de mulher, de mãe e de fé. Por seu coração doce e forte. Obrigada por todo amor, carinho, proteção e por ter abdicado dos próprios sonhos para que eu realizasse os meus.

Agradeço ao meu pai, Geneci Rodrigues da Silva Carvalho, por ter me ensinado a ser uma mulher independente e forte, por acreditar na minha capacidade de conseguir alcançar meus objetivos e por ter lutado tanto para que não faltasse nada para a nossa família.

Agradeço aos meus irmãos, Violante Carvalho Neta, Maria das Dores Carvalho e Vítor Gabriel Rodrigues Carvalho, por sempre estarem ao meu lado nos momentos bons e ruins, por me fortalecerem nos meus dias mais difíceis.

Agradeço a minha mãezinha (avó materna), que sempre foi meu refúgio, meu alicerce, um dos meus maiores exemplos de força feminina, obrigada por sempre me apoiar, me acolher, me alegrar e a ser a força vital da nossa família.

Agradeço ao meu namorado, Vinicius Ruan Sousa Leite, pelo companheirismo, amizade, por apoiar todas as minhas escolhas, me ouvir em todos os momentos com amor e compreensão e por me inspirar a ser uma pessoa melhor a cada dia.

Agradeço aos meus sobrinhos Dijalma Carvalho Leite Neto, Arthur Breno Rodrigues de Carvalho, Davi Nicolas Carvalho Leite e Ana Julia Rodrigues de Carvalho por serem a luz dos meus dias, o meu combustível para continuar firme em todas as ocasiões, por me fazerem sorrir quando achava que não poderia mais.

Agradeço também aos amigos que essa graduação me deu, Ruan Lee, Maria da Conceição, Maria Luiza, Mariana Barreto e minha dupla Larissa Santana por estarem ao meu lado tornado os dias mais alegres.

Agradeço a minha querida orientadora Hellen Bandeira de Pontes Santos, por acreditar nos meus esforços para que este trabalho fosse consolidado mesmo diante de tantos desafios e por me ensinar com tanta dedicação.

Por fim, agradeço à banca Catarina Ribeiro Barros de Alencar e Isabelle Lins Macêdo de Oliveira pelas valorosas contribuições e disposição para enriquecer ainda mais este trabalho.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
METODOLOGIA	11
PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	11
CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE	11
ELABORAÇÃO DO E-BOOK	11
RESULTADOS E DISCUSSÃO	13
CONCLUSÃO	17
REFERÊNCIAS	18
APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	20
APÊNDICE B - E-BOOK	22

PROPOSTA DE *E-BOOK* SOBRE O EXAME CLÍNICO EM ODONTOLOGIA

PROPOSAL FOR AN *E-BOOK* ON CLINICAL EXAMINATION IN DENTISTRY

RESUMO

Introdução: O exame clínico em Odontologia é essencial para o diagnóstico preciso e o planejamento de tratamento eficaz e é composto por anamnese e exame físico. Recentemente, os *e-books* têm sido usados no ensino da Odontologia, oferecendo uma experiência mais dinâmica e envolvente, com recursos multimídia e interatividade. Este trabalho teve como objetivo produzir um *e-book* sobre o exame clínico em Odontologia, visando contribuir para o processo de ensino e aprendizagem de professores, estudantes e cirurgiões-dentistas.

Metodologia: O estudo empregou uma análise de 20 artigos extraídos das bases de dados PubMed, Scopus, Scielo e Google Scholar, usando a chave de busca: (“exame clínico” OR “exame físico” OR anamnese) AND (Odontologia), além de 6 livros didáticos de referência. A partir desses recursos, foi produzido um *e-book* que detalha o exame clínico, utilizando a plataforma Canva, para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem. Para a validação do *e-book*, uma equipe de especialistas foi consultada por meio de um formulário no *Google Forms*.

Resultados e Discussão: Este estudo revela que, embora haja um acordo geral sobre a definição do exame clínico em Odontologia, ainda existem diferenças entre os autores, especialmente no que diz respeito às etapas essenciais a serem seguidas. Além de destacar que o exame clínico não segue um padrão fixo devido ao contínuo progresso na Odontologia e à variedade de especializações. O estudo destaca, também, a importância de métodos ativos de ensino, como *e-books*, para modernizar o ensino odontológico, promovendo uma aprendizagem mais dinâmica e interativa.

Conclusão: Este estudo revelou divergências entre os autores sobre as etapas do exame clínico em Odontologia. Em resposta, foi desenvolvido um *e-book* com base nessas pesquisas, visando agregar os métodos de ensino na área odontológica. A aprovação do *e-book* pela banca de professores ressalta sua importância como recurso educacional para estudantes e profissionais, indicando o alcance do objetivo proposto.

Palavras-chave: Exame clínico, exame físico, anamnese, Odontologia.

ABSTRACT:

Introduction: Clinical examination in dentistry is essential for accurate diagnosis and effective treatment planning and consists of anamnesis and physical examination. Recently, *e-books* have been used in dental education, offering a more dynamic and engaging experience with multimedia resources and interactivity. This work aimed to produce an *e-book* on clinical examination in dentistry, aiming to contribute to the teaching and learning process of professors, students, and dentists. **Methodology:** The study employed an analysis of 20 articles extracted from PubMed, Scopus, Scielo, and Google Scholar databases, using the search key: ("clinical examination" OR "physical examination" OR anamnesis) AND (dentistry), in addition to 6 reference textbooks. Based on these resources, an *e-book* detailing the clinical examination was produced using the Canva platform to assist in the teaching and learning process. To validate the *e-book*, a team of specialists was consulted through a Google Forms questionnaire. **Results and Discussion:** This study reveals that, although there is a general agreement on the definition of clinical examination in dentistry, there are still differences among authors, especially regarding the essential steps to be followed. It also highlights that clinical examination does not follow a fixed pattern due to the continuous progress in dentistry and the variety of specializations. The study also emphasizes the importance of active teaching methods, such as *e-books*, to modernize dental education, promoting a more dynamic and interactive learning experience. **Conclusion:** This study revealed discrepancies among authors regarding the stages of clinical examination in dentistry. In response, an *e-book* was developed based on this research, aiming to enhance teaching methods in the dental field. The approval of the *e-book* by the panel of professors underscores its importance as an educational resource for students and professionals, indicating the achievement of the proposed objective.

Keywords: Clinical examination, physical examination, anamnesis, dentistry.

INTRODUÇÃO

O exame clínico em Odontologia representa o alicerce fundamental sobre o qual repousa todo o processo diagnóstico e terapêutico na prática odontológica. É o momento em que o cirurgião-dentista (CD) colhe as informações sobre o paciente e sua condição de saúde para o estabelecimento de um diagnóstico preciso e a formulação de um plano de tratamento eficaz. Neste contexto, a importância do exame clínico transcende a mera avaliação superficial da saúde bucal, adentrando em uma análise minuciosa das condições orais e sistêmicas do paciente (Brandão *et al.*, 2018; Costa *et al.*, 2016; Kignel, 2020; Machado; Ribeiro; Guimarães, 2018; Marcucci, 2020; Santos; Motta, 2022; Silva *et al.*, 2023; Tommasi, 2014).

Através do exame clínico, é possível identificar não apenas as manifestações visíveis de alterações orais, mas também sinais e sintomas que podem estar relacionados a condições sistêmicas subjacentes. Ele é composto por anamnese e exame físico, que devem ser realizados de forma sistemática, ordenada e completa (Brandão *et al.*, 2018; Costa *et al.*, 2016; Kignel, 2020; Machado; Ribeiro; Guimarães, 2018; Marcucci, 2020; Santos; Motta, 2022; Silva *et al.*, 2023; Tommasi, 2014).

A anamnese é um momento de interação entre o profissional de saúde e o paciente, nela, está incluído a identificação, os dados sociodemográficos, a queixa principal, a história da doença atual, história médica pregressa, além de hábitos e vícios. Dessa forma, o cirurgião-dentista obtém informações valiosas sobre a saúde bucal e geral do paciente, identifica fatores de risco, e adapta o plano de tratamento de acordo com as necessidades individuais. Por isso, é crucial estabelecer uma relação de confiança e colaboração mútua para que o paciente se sinta à vontade para responder a todas as perguntas de forma honesta (Amorim *et al.*, 2016; Brandão *et al.*, 2018; Kignel, 2020; Marcucci 2020; Santos; Motta, 2022; Silva *et al.*, 2023; Tommasi, 2014).

O exame físico, por sua vez, tem como objetivo a pesquisa de sinais que possam indicar a presença de alguma alteração patológica no campo orofacial e inclui a avaliação geral, locorregional e o exame intrabucal. É realizado a partir do primeiro contato com o paciente, onde o CD analisa suas características em busca de quaisquer alterações. Essas observações são especialmente relevantes em casos em que o paciente apresenta queixas não apenas relacionadas à saúde bucal, mas também a problemas sistêmicos. Para os exames intra

e extraoral são utilizadas manobras como inspeção visual, palpação, percussão, auscultação, olfação, diascopia e fotografia (Amorim *et al.*, 2016; Kignel, 2020; Marcucci 2020; Santos; Motta, 2022; Tommasi, 2014).

O cirurgião-dentista desempenha um papel crucial na detecção e prevenção de várias doenças sistêmicas que podem ter repercussão oral, tais como diabetes, lúpus eritematoso sistêmico, anemias, doença de Crohn, hipertireoidismo entre outras. Portanto, é essencial que o estudante de Odontologia e o CD tenham pleno conhecimento das técnicas e da importância de realizar o exame clínico adequadamente, visto que o diagnóstico precoce é de extrema importância para o tratamento e prognóstico de qualquer alteração na região de cabeça e pescoço ou de alterações sistêmicas (Neville *et al.*, 2016; Silva *et al.*, 2019).

Nos últimos anos, tem sido verificado um avanço significativo nas tecnologias educacionais, revolucionando a maneira como os profissionais de Odontologia aprendem e aprimoram suas habilidades. Neste contexto, os *e-books* (*electronic book*) surgiram como uma ferramenta poderosa e inovadora, oferecendo uma nova fronteira no aprendizado dentro da Odontologia (Faria *et al.*, 2020; Valletta, 2015).

Os *e-books* representam uma mudança radical na forma como o conhecimento é acessado, compartilhado e assimilado na comunidade odontológica. Ao oferecer uma vasta gama de recursos multimídia, interatividade e personalização, os *e-books* transcendem os limites dos tradicionais livros impressos, proporcionando uma experiência de aprendizado mais dinâmica e envolvente (Faria *et al.*, 2020; Valletta, 2015).

Diante do exposto, este trabalho objetivou realizar a produção de um material didático em formato de *e-book* sobre Exame clínico em Odontologia, a fim de contribuir com o processo de ensino e aprendizagem para os professores, estudantes e cirurgiões-dentistas.

METODOLOGIA

O estudo desenvolvido teve caráter qualitativo e foi realizado nas seguintes etapas:

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Inicialmente, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados eletrônicas PubMed, Scopus, Scielo e Google Scholar, usando a chave de busca: (“exame clínico” OR “exame físico” OR anamnese) AND (Odontologia).

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Foram selecionados apenas os trabalhos publicados nos últimos 10 anos, com texto disponível na íntegra nos idiomas inglês, espanhol e português contendo detalhamento completo do exame clínico em Odontologia e suas etapas. Além disso, também foram selecionados livros didáticos de referência na área da estomatologia. Com isso, foram selecionados um total de 20 estudos e 6 livros.

ELABORAÇÃO DO *E-BOOK*

Posteriormente, foi desenvolvido um material didático em formato de *e-book* contendo o detalhamento do exame clínico, da anamnese ao exame físico adulto e infantil, através da plataforma Canva Pro, usando fotografias inéditas, após consentimento de capturas de imagem da modelo (APÊNDICE A) além de imagens cedidas pelo Centro de Saúde Nova Esperança. As fotografias foram feitas na Clínica de Odontologia da Faculdade Nova Esperança com a câmera da marca Canon, modelo T100 EF-S 18, disponibilizada pelo Núcleo Pedagógico de Ensino e Tecnologia - NUPETEC. O *e-book* será disponibilizado no site institucional em formato Portable Document Format (Formato Portátil de Documento - PDF), visando auxiliar, de forma ilustrativa e didática, a aprendizagem dos estudantes de Odontologia e reforçar a importância da realização adequada do exame clínico.

Figura 1: Diagrama do fluxo de pesquisa e produção do Trabalho de Conclusão de Curso.



Fonte: Autoria própria, 2024.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados obtidos no presente estudo permitem concluir que, embora haja consenso sobre a definição do exame clínico em Odontologia, ainda é possível observar diferenças entre os autores, principalmente em relação às etapas essenciais a serem executadas. Além disso, o exame clínico não possui um roteiro definido e estático devido a constante atualização da Odontologia, além das diferentes especialidades que podem gerar a necessidade de adaptação do prontuário.

Para Marcucci (2020), o exame físico deve iniciar apenas após a anamnese a fim de prevenir a antecipação incorreta do diagnóstico, e principalmente para preservar a autenticidade e precisão da anamnese, evitando que suas direções sejam influenciadas para confirmar uma impressão clínica já formada. Porém, segundo Kignel (2020), Santos e Motta (2022) e Passarelli (2017), apesar do exame clínico ser dividido em anamnese e exame físico, na prática, essas fases ocorrem simultaneamente. O exame físico, por exemplo, começa a partir do momento em que o paciente chega ao consultório até sua partida, e não apenas após a anamnese, essa prática é fundamental para estabelecer confiança, identificar necessidades urgentes e coletar informações preliminares sobre o paciente.

Brandão *et al.* (2018) e Amorin *et al.* (2016) reiteram a importância da formalização das informações adquiridas durante o exame clínico, preenchendo adequadamente o prontuário odontológico. Pois, além de ser uma exigência legal, o prontuário é um recurso de extrema importância para a prática odontológica. Cabe ao profissional garantir a elaboração de um prontuário abrangente, que englobe o diagnóstico, o tratamento realizado, o prognóstico e quaisquer eventos relevantes ocorridos durante o curso do tratamento. O prontuário pode ser em papel ou eletrônico de acordo com a Lei 13.787, que permite a digitalização e a utilização de sistemas informatizados para a guarda, o arquivamento e a manipulação do prontuário do paciente (Brasil, 2018).

Kignel (2020), Machado, Ribeiro, Guimarães (2018) e Marcucci (2020) definem a identificação (nome completo, gênero, etnia, idade, estado civil, profissão, naturalidade e nacionalidade), queixa principal, história da doença atual, história médica pregressa, antecedentes familiares, hábitos e vícios e observações como informações necessárias a serem coletadas durante a anamnese, enquanto Sérgio e Motta (2022) adicionam o endereço residencial, telefone e e-mail, como dados cruciais colhidos durante esse processo para assegurar o contato entre o paciente e o cirurgião-dentista.

Ainda durante a anamnese, Amorin *et al.* (2016) e Cidoncha *et al.* (2023) destacam a necessidade de registrar o número do Registro Geral (RG), número de Cadastro Individual de Contribuinte (CPF), data de nascimento e como o paciente foi encaminhado ao profissional (indicação), enfatizando a importância do CPF e RG como identificadores únicos e oficiais de um indivíduo.

Segundo Santo e Motta (2022), Kignel (2020) e Amorin *et al.* (2016) na investigação da história médica, o paciente sempre deve ser questionado sobre as condições de saúde sistêmica, histórico de doenças hereditárias ou genéticas, exposição a hábitos e vícios e outros detalhes relevantes que possam influenciar no diagnóstico e tratamento da doença em questão. Em cada consulta subsequente, é essencial consultar esses dados para garantir uma gestão contínua e segura do tratamento.

De acordo com Passarelli (2017), Kignel (2020) e Santos e Motta (2022), durante o exame físico geral, devem ser avaliados o estado geral do paciente, a pressão arterial, o pulso arterial, o ritmo respiratório, a temperatura corporal, o nível de consciência, o biotipo, a fala e a marcha do paciente. Marcucci (2020), acrescenta, ainda, a altura e peso para cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) e assim, determinar se o paciente está abaixo do peso, com peso normal, com sobrepeso ou obesa. Por fim, Ferrazzo *et al.* (2014) e Giordani *et al.* (2022), destacam a importância da avaliação dos níveis glicêmicos para identificar possíveis desvios da normalidade. Dessa forma, todos esses aspectos que compõem uma avaliação abrangente do estado de saúde do paciente devem ser avaliados.

Em relação à avaliação extraoral, Marcucci (2020), Kignel (2020), Santos e Motta (2022) determinam como regiões a serem palpadas e inspecionadas a pele, olhos, nariz, cadeias ganglionares, músculos mastigatórios e faciais, glândula tireoide, articulação temporomandibular (ATM), seios paranasais, glândulas salivares. Adicionalmente, Passarelli (2017) amplia essa abordagem ao incluir a avaliação dos ossos da região e da inervação, proporcionando uma visão mais completa e detalhada do estado físico do paciente.

No exame físico intraoral, de acordo com Amorin *et al.* (2016) e Ferrazzo *et al.* (2014), Kignel (2020), Marcucci (2020), Santos e Motta (2022) e Silva *et al.* (2023), são avaliados os lábios, mucosa labial, mucosa jugal, língua, assoalho bucal, palato duro, palato mole, orofaringe, mucosa alveolar, periodonto, dentes e oclusão. Amorin *et al.* (2016) e Ferrazzo *et al.* (2014) recomendam o uso de dois odontogramas, um para registrar a condição inicial antes do tratamento e outro para registrar a condição posterior ao tratamento.

Caso o paciente possua prótese dentária, deve ser avaliado minuciosamente a comissura labial, mucosa jugal, língua, assoalho bucal, palato duro, palato mole, mucosa

alveolar, dentes remanescentes, presença de sintomatologia dolorosa, adaptação e condições físicas da prótese (Silva *et al.*, 2019; Oliveira *et al.*, 2019). Da mesma forma, se o paciente possui implantes, eles devem avaliados em relação a condição gengival, presença de sangramento à sondagem, profundidade de sondagem, nível de inserção, presença de fístula, mobilidade, acúmulo de biofilme e cálculo, presença de dor a palpação, exposição ou fratura do implante e a presença de mucosite peri-implantar ou peri-implantite (Carvalho *et al.*, 2018; Freire *et al.*, 2017; Landi *et al.*, 2021; Paraguassu, 2020; Steffens; Marcantonio, 2018).

Após a finalização do exame clínico, é avaliada a necessidade de exames complementares, como exames radiográficos (radiografia, tomografia) e laboratoriais (hematológico, sorológico, citológico) para auxiliar na confirmação do diagnóstico final (Kignel, 2020; Marcucci 2020). Após confirmar o diagnóstico, o cirurgião-dentista determina o prognóstico e a conduta terapêutica adequada de acordo com as individualidades de cada paciente (Kignel, 2020; Marcucci, 2020; Santos; Motta, 2022; Silva *et al.*, 2023).

Dessa forma, tendo em vista a importância de um exame clínico bem executado para garantir o diagnóstico e plano de tratamento adequados, torna-se essencial entender a eficácia das metodologias de ensino empregadas pelos docentes do ensino superior, a fim de combater a falta de motivação e a insegurança dos estudantes em relação aos conhecimentos adquiridos (Maciel *et al.*, 2019; Kohli *et al.*, 2019).

No Brasil, o processo de ensino e aprendizagem tem sido embasado na teoria da transmissibilidade, que se caracteriza pela simples entrega de informações. Conhecido como ensino tradicional, esse modelo se baseia na abordagem "transmissiva", onde predominam as aulas expositivas e os estudantes recebem passivamente as informações fornecidas pelo professor (Couto; Souza, 2019; Valletta, 2015; Maciel *et al.*, 2019).

Reconhecendo que o formato convencional de ensino está relacionado a desafios como evasão escolar, memorização passiva e falta de engajamento no ensino superior, têm surgido discussões sobre a efetividade do modelo tradicional de aulas na transmissão de conhecimento, indicando a necessidade de reformulações e a adoção de abordagens pedagógicas mais inovadoras (Couto; Souza, 2019; Reul et al., 2016).

Com isso, tem-se percebido um crescente interesse em explorar novas estratégias pedagógicas para impulsionar o ensino e a aprendizagem. Essa tendência reflete uma busca por práticas de ensino que estimulem maior participação tanto dos professores quanto dos alunos, com o intuito de aprimorar o processo educativo. O avanço da tecnologia tem desempenhado um papel fundamental como um recurso facilitador desse processo (Couto; Souza, 2019; Valletta, 2015; Reul et al., 2016).

Assim, o *e-book* surge como uma ferramenta essencial nesse contexto, oferecendo um recurso prático e acessível, com benefícios que vão desde a facilidade de acesso até a possibilidade de personalização da experiência de leitura. Com recursos digitais como aumento do tamanho da letra, capacidade de fazer anotações e acesso rápido a fontes secundárias, o *e-book* amplia as oportunidades de interação e facilita a absorção do conteúdo, contribuindo significativamente para a promoção de um processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e eficaz (Valletta, 2015; Faria et al., 2021; Calvo; Brum, 2021).

Diante do exposto, este trabalho desenvolveu um *e-book* a fim de modernizar e diversificar as práticas educacionais na área da Odontologia. A criação deste recurso visa proporcionar aos estudantes e profissionais uma ferramenta acessível e interativa para aprimorar seus conhecimentos sobre o exame clínico em Odontologia, alinhando-se com as demandas atuais por métodos mais dinâmicos e eficazes de aprendizagem.

Sendo assim, o *e-book* se constitui como instrumento educativo de grande utilidade, devido ao conteúdo pertinente e válido no que diz respeito ao seu objetivo.

CONCLUSÃO

Os resultados deste estudo revelaram divergências entre os autores, especialmente no que se refere às etapas a serem realizadas durante o exame clínico. Além disso, é importante ressaltar que o exame clínico não se limita a um roteiro fixo e estático, devido à evolução contínua da Odontologia e à diversidade de especialidades que podem exigir ajustes no protocolo clínico.

Diante disso, foi desenvolvido um *e-book* sobre o exame clínico em Odontologia, baseado nas informações obtidas durante a pesquisa. Este material visa enriquecer as metodologias de ensino-aprendizagem na área da Odontologia, reconhecendo sua relevância como um instrumento educativo capaz de contribuir para a formação de estudantes e profissionais. Assim, pode-se afirmar que o objetivo proposto foi alcançado.

REFERÊNCIAS

AMORIM, H. P. de L. *et al.* A importância do preenchimento adequado dos prontuários para evitar processos em Odontologia. **Arquivos em Odontologia**, v. 52, n. 1, p. 32–37, mar.2016.

BRANDÃO, B. A. *et al.* IMPORTÂNCIA DE UM EXAME CLÍNICO ADEQUADO PARA O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO. **Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT - ALAGOAS**, v. 5, n. 1, p. 77–77, 26 nov. 2018. Disponível em: <https://periodicos.grupotiradentes.com/fitsbiosauade/article/view/5681>. Acesso em: 10 abr. 2024.

CARVALHO, T. C. D. *et al.* MANUTENÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS: REVISÃO DA LITERATURA. **Revista Uningá**, Maringá, v. 55, n. S3, p. 59–66, 20 dez. 2018

CIDONCHA, G. *et al.* The Objective Structured Clinical Examination (OSCE) in Periodontology with Simulated Patient: The Most Realistic Approach to Clinical Practice in Dentistry. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 20, n. 3, p. 2661, 1 fev. 2023.

COUTO, S. de A. B.; SOUZA, P. H. C. Metodologias ativas como estratégia pedagógica para promoção do ensino-aprendizagem em Odontologia: relato de experiência. **Revista da ABENO**, v. 19, n. 2, p. 91-100, 2019.

FARIA, C. C. *et al.* Elaboration and validation of an e-book with the laws about diabetes in schools. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. 3, 2022.

FERRAZZO, K. L. *et al.* Pré-hipertensão, hipertensão arterial e fatores associados em pacientes odontológicos: estudo transversal na cidade de Santa Maria-RS, Brasil. **Rev. odontol. UNESP**, Araraquara, v.43, n.5, p.305-313, out. 2014.

FREIRE, C. N. B. M. *et al.* Complicações decorrentes da reabilitação com implantes dentários. **Revista Uningá**, v. 51, n. 3, p. 63-68, mar. 2017.

GUARANA, C. V. P. DOS S. *et al.* Elaboração e validação de e-book para profissionais e estudantes sobre o tema segurança do paciente. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 4, p. 8696–8716, 21 jul. 2020.

GIORDANI, E. P.; BASTOS, D. B.; JARDIM, L. C.; *et al.* Semiologia Odontológica e Estomatologia. **Grupo A**, 2022. *E-book*. ISBN 9786556903156. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903156/>. Acesso em: 11 abr. 2024.

KIGNEL, S. Estomatologia - **Bases do Diagnóstico para o Clínico Geral**. Grupo GEN, 2020. *E-book*. ISBN 9788527736312. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736312/>. Acesso em: 11 abr. 2024.

KOHLI, S. *et al.* Dental education: Lecture versus flipped and spaced learning. **Dental Research Journal**, v. 16, n. 5, p. 289–297, 2019.

LANDI, B. *et al.* COMPLICAÇÕES EM IMPLANTODONTIA COMPLICATIONS IN IMPLANTOLOGY. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v. 42, n. 2, p. 34-41, ago. 2021.

MACHADO, L. J. C.; RIBEIRO, M. M. F.; GUIMARÃES, M. M. M. Entrevista e anamnese: uma análise crítica dos vários autores e uma proposta de roteiro e de registro de consulta baseados no método clínico centrado no paciente. **Revista Médica de Minas Gerais**, v. 20, 17 jul. 2018.

MACIEL, M. M. S. A. *et al.* Metodologia ativa aplicada ao ensino odontológico: um panorama nacional a partir de um estudo bibliométrico. **Archives of Health Investigation**, v. 8, n. 2, 14 mai. 2019.

MARCUCCI, G. **Fundamentos de Odontologia - Estomatologia**. Grupo GEN, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736350/>. Acesso em: 11 abr. 2024.

NEVILLE, B. W. *et al.* **Patologia Oral e Maxilofacial**, 4ª edição, Rio de Janeiro, Grupo GEN, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151390/>. Acesso em: 11 abr. 2024.

PARAGUASSU, É. C. O manejo da doença periodontal e peri-implantar. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 2, n. 8, p. 26–33, 2020. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/106>. Acesso em: 10 abr. 2024.

PASSARELLI, D. H. de R. C. **Atlas de Estomatologia**. Grupo GEN, 2017. *E-book*. ISBN 9788595154612. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154612/>. Acesso em: 11 abr. 2024.

SANTOS, P. S. da S.; MOTTA, A. C. F. **Guia prático de estomatologia**: Editora Manole, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767889/>. Acesso em: 11 abr. 2024.

SILVA, A. R.S. *et al.* **Clinical Decision-Making in Oral Medicine: A Concise Guide to Diagnosis and Treatment**. 1ª edição. **Editora Springer**, jun 2023.

SILVA, J. R. T. de C. *et al.* Lesões bucais decorrentes do uso de próteses dentárias removíveis. **Revista Baiana Saúde Pública**, v. 43, n. 1, p. 165–179, mar. 2019.

STEFFENS, J. P.; MARCANTONIO, R. A. C. Classificação das Doenças e Condições Periodontais e Peri-implantares 2018: guia Prático e Pontos-Chave. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 47, n. 4, p. 189–197, ago. 2018.

TOMMASI, A. F. **Diagnóstico em Patologia Bucal**. Grupo GEN, 2014. *E-book*. ISBN 9788595156906. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156906/>. Acesso em: 11 abr. 2024.

VALLETTA, D. *E-book no Ensino de Tecnologia Educacional: uma investigação sobre o uso de Apps na produção escrita*. 2015. **Educação Por Escrito**, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 278–292, Jul. 2015. DOI: 10.15448/2179-8435.2015.2.20887. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/porescrito/article/view/20887>. Acesso em: 11 abr. 2024.

APÊNDICE A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido



Título do Estudo: **PROPOSTA DE E-BOOK SOBRE O EXAME CLÍNICO EM ODONTOLOGIA**

Pesquisadora Responsável: **Dra. Hellen Bandeira de Pontes Santos**

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, Sofia Moraes de Oliveira Martiney, nacionalidade brasileira, estado civil solteira, portador da Cédula de identidade RG nº. 2.512.122, inscrito no CPF/MF sob nº 089.485.484-41, residente à Av./Rua Cleber da Costa Gomes, nº. 57, município de João Pessoa /Paraíba. AUTORIZO o uso de minha imagem, para ser utilizada no E-book intitulado "Exame clínico em odontologia". A presente autorização é concedida a título gratuito.

Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

João Pessoa, dia 16 de abril de 2024.

Sofia Moraes de Oliveira Martiney
(Assinatura)

Nome:

Telefone para contato: (83) 99634-3166

APÊNDICE B - *E-BOOK*